

NEWS Letter

Agrupamento de Escolas de Santo André

“Monstrinha” à solta no AESA

Ano VII—Nº 61
março de 2019

Dando seguimento à parceria com o MONSTRA-Lisbon Animated Film Festival, de 20 a 29 de março, promovemos nos nossos dois auditórios 50 sessões de filmes de animação, distribuídas por três escalões etários, para 3225 jovens e crianças a partir dos 3 anos de idade, acompanhados por 168 educadoras, professores e auxiliares de ação educativa. O total de 3393 participantes tiveram a oportunidade de ver filmes inéditos e o melhor que se faz na área do cinema de animação, num tempo de comunicação, entretenimento e descoberta.

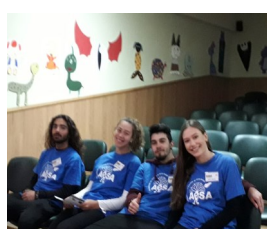
Os filmes que compõem a MONSTRINHA apresentam assuntos e temáticas importantes para o crescimento e para o desenvolvimento de crianças e jovens. As questões do conhecimento, da amizade, da tolerância, mas também da diferença e do respeito pelo outro estão presentes nas obras que escolhemos, apresentadas com uma grande diversidade estética e técnica.

A MONSTRINHA possibilitou a interação entre alunos de diferentes níveis de escolaridade. Na receção dos participantes estiveram envolvidos alunos das turmas 10ºF e 12ºL. Contámos com a colaboração do Clube de Teatro da ESSA, de professores e alunos do agrupamento (como o 2ºD que criou a mascote Vanfilmesca, alunos de Educação Visual e de Design Gráfico da ESSA, responsáveis pelas figuras que decoraram os auditórios, entre outros).

Ao estabelecer esta parceria, o AESA pretende contribuir não só para formar público cinéfilo mas principalmente, ampliar conhecimentos, competências e sensibilidades, formar cidadãos atentos, críticos, criativos e ativos.

As práticas da aventura, da amizade, do rir, do conhecer, do saber... são essenciais ao crescimento e à criação de seres mais pensantes, interventivos e dinâmicos. Assim, participar na MONSTRINHA é um momento importante no calendário escolar e queremos que assim continue!

Anabela Luz e Manuela Rocha



Desporto escolar

ESSA campeã distrital de voleibol



Terminou a 16 de março a fase final do Campeonato escolar da península de Setúbal de voleibol do escalão Júnior Feminino, com a ESSA a classificar-se em primeiro lugar invicta. Esta fase da competição foi disputada a duas voltas entre quatro equipas escolares: Escola secundária Augusto Cabrita (Barreiro); Escola secundária da Moita (Moita); Escola profissional Agostinho Roseta (Sesimbra) e a Escola secundária de Santo André.

A primeira volta realizou-se a 26 de janeiro na Escola Augusto Cabrita, onde as nossas alunas venceram os três jogos. A segunda volta disputou-se a 16 de março na Moita, onde a nossa escola voltou a vencer os três jogos.

Os jogos foram bastante disputados, com longos rally e scores acima dos 20 pontos, com as equipas do Barreiro e da Moita muito equilibradas, o que se atesta pelo facto de muitos sets só terem terminado nas vantagens. Foi determinante para este resultado a concentração e a consistência técnico-tática da nossa equipa, competências adquiridas através do empenho e assiduidade das alunas nos treinos semanais. É ainda importante referir que a maioria destas atletas escolares atingiu este patamar como resultado da sua persistência e gosto pelo voleibol ao longo dos três anos em que frequentaram a ESSA.

Assim, estão de parabéns as alunas: Ana Rita Pita, Bruna Dias, Vanessa Pita (12ªI), Ana Viegas e Rute Ferreira (12ªH), Filipa Mosca, Patrícia Serrão (12ªD), Inês Bucho, Miriam Barros (12ªF), Joana Carvalho (12ªH), Maria Barral, Iris Silva, Maria Ribeiro (12ªB), Mariana Jorge (12ªA) e Catarina Machado (11ªA).

Sem retirar mérito a nenhuma das atletas, o professor António Neves deixou um agradecimento especial à capitã Filipa Mosca pelo exemplo de disciplina e liderança e à nossa "passadora" Maria Barral pela alegria e união com que galvanizou a equipa.

Prof. António Neves
O responsável do núcleo

Megasprinter



Mais de 600 crianças e jovens de escolas do distrito de Setúbal participaram no dia 13 de março na final regional do 15º Mega Sprinter Escolar, realizado no Complexo Municipal de Atletismo de Setúbal.

O Mega Sprinter Escolar é um projeto da DGE,

através do Desporto Escolar, constituído por provas de atletismo, concretamente corridas de velocidade, de longa distância e de estafetas, assim como de salto em comprimento e de lançamento do peso.

O AESA obteve bons resultados com dois alunos apurados que irão representar o agrupamento na etapa final desta competição, que terá lugar a 5 e 6 de abril, em Faro.

Prof. Bruno Regalo
O responsável do núcleo



Daniel Salvadorinho, do 9ºE, 1º classificado dos 1000m no escalão iniciado masculino



Miguel Antunes, do 12ºD, 1º classificado dos 1000m no escalão juvenil masculino

Pesca embarcada



No âmbito do projeto "Pescola", da responsabilidade do Desporto Escolar da Península de Setúbal, o núcleo de atividades de ar livre do nosso agrupamento participou em duas pescarias nos passados dias 16 e 23 de março no Rio Sado, tendo participado 10 alunos e 2 professores.

O projeto "Pescola" é uma atividade de iniciação à pesca embarcada com o envolvimento tripartido da Câmara Municipal de Setúbal (cedência do barco), Federação Portuguesa de Pesca Embarcada (sediada em Setúbal e que presta todo o apoio logístico) e coordenação do Desporto Escolar Setúbal da região, sendo este projeto inédito a nível nacional.

No próximo dia 18 de maio estaremos no torneio distrital que encerrará as atividades do projeto. No final do ano letivo, procederemos à avaliação das atividades realizadas.

Prof. Nuno Serralheiro
O responsável do núcleo

Projeto Erasmus+ - 3º encontro internacional de alunos



No âmbito do projeto Erasmus+ “Breaking Down Walls”, realizou-se entre 25 de fevereiro e 1 de março o 3º encontro internacional de alunos, em Caserta, Itália. Durante esta semana, alunos e professores de seis países (Itália, Portugal, Alemanha, Letónia, Turquia e Ilha da Reunião, França) reuniram-se para dar continuidade às tarefas iniciadas anteriormente. Ao longo do presente ano letivo, os alunos dos seis países parceiros elaboraram um relatório escrito sobre cada uma das suas cidades, assim como uma recolha de fotos das mesmas, tendo todo o material sido publicado no Twinspace do projeto, na plataforma eTwinning. O encontro em Itália destinou-se ao desenvolvimento de um trabalho cooperativo na preparação do material publicado de forma a poder ser incluído nas APPs *Digital Cities* que virão a ser desenvolvidas na ESSA.

Em Portugal, o trabalho preparatório foi desenvolvido pelos alunos da turma 10º C, no âmbito da disciplina de Inglês, tendo cinco alunos desta turma estado presentes neste encontro internacional. As APPs *Digital Cities* serão desenvolvidas pelos alunos do Curso profissional de Design Gráfico (11ºJ) no âmbito da disciplina de TIC. Trata-se de aplicações interativas para telemóvel, que permitirão aceder a informação e fotos de diversos pontos de interesse das seis cidades parceiras. Foi ainda dada continuidade à revista digital *Madmagz*, iniciada em Hildburghausen, Alemanha, durante o 2º encontro internacional de alunos.

O resultado final destes trabalhos, assim como do trabalho desenvolvido no primeiro ano do projeto, será apresentado durante o 4º encontro internacional de alunos, que se realizará no AESA, em Portugal, entre os dias 29 de abril e 3 de maio de 2019.

Ao longo desta semana multicultural, professores e alunos tiveram ainda oportunidade de visitar locais de grande relevância histórica e cultural, tais como Nápoles, Pompeia e a Costa Amalfitana, assim como saborear as iguarias típicas da cozinha italiana, como por exemplo a Pizza Portafoglio e o Pastel Sfogliatella.



O projeto BDW poderá ser seguido através deste link: <https://twinspace.etwinning.net/43861/home>

Pela equipa do projeto BDW

Laura Silva Maria

“A minha viagem a Itália foi uma das melhores experiências que já tive na vida. Para além de ter convivido durante 6 dias com um grupo de pessoas extremamente divertido e amigável consegui também complementar os meus conhecimentos acerca de um novo e diferente estilo de vida do o nosso.”

Diogo Gomes 10ºC

“Eu gostei da visita a Pompeia, sobretudo de ver as casas em que os habitantes desta cidade viviam, que eram parecidas às que temos hoje em dia. Também gostei de ver as esculturas, penso que os seus criadores eram bastante habilidosos, e foi interessante ver corpos carbonizados que duraram tantas centenas de anos.”

Rafael Torcato 10º C

“Uma viagem inesquecível, das melhores experiências que tive em toda a minha vida. Conhecer todas aquelas pessoas e ainda manter o contacto, penso que tenha sido a melhor parte!”

Inês Reis 10ºC

“Na semana que estive em Caserta, cidade perto de Nápoles, tive a oportunidade de viver diversas experiências. Por um lado, criar amizades com pessoas de outros países como alemães, italianos, turcos, franceses e colegas da Letónia. Por outro lado, visitei monumentos históricos (Pompeia, por exemplo), conheci cidades costeiras, como Amalfi, a escola dos meus colegas italianos ou uma fábrica de produção de queijo mozzarella. Com esta viagem eu tirei a seguinte conclusão: esta experiência é algo a repetir e que as amizades são coisas que eu nunca me irei esquecer.”

Vasco Ferreira 10ºC

“A minha aventura em Itália

A meu ver, é quase impossível descrever o que mais me marcou nesta nossa aventura. Adorei conhecer os diferentes costumes, a cultura italiana, a gastronomia, os locais, a arquitetura, a alegria, a forma tão distinta, mas ao mesmo tempo tão semelhante como pessoas de locais tão diferentes compartilham vivências. Gostei de riscar a palavra estereótipo do meu dicionário pessoal e ao invés disso acrescentar compaixão. É, por vezes, difícil compreender como somos todos feitos do mesmo, apesar de tudo o que nos distingue e por isso é uma experiência única e inesquecível ser parte de uma família por um período de tempo e aprender a amá-los todos eles, como se fossem a minha.

Trago em mim as lembranças de comer o melhor gelado do mundo, algumas palavras em italiano e com certeza quando crescer vou aprofundar este meu saber, algumas também em alemão, outras em turco, algumas em francês e algumas lituanas. Em suma, trago em mim um pouco de tudo o que presenciei, hoje tenho em mim um maior pedaço do mundo.”

Natasha Faustino 10º C

Orçamento participativo

Matraquilhos - jogar para conviver!

A nossa turma optou por escolher, como proposta para o orçamento participativo, a aquisição de uma mesa de matraquilhos, para promover um convívio mais saudável entre os alunos e reduzir o uso das tecnologias.

Apesar de já não irmos a tempo de usufruir desta “brincadeira”, dado que em breve estaremos no 10º ano, ficamos felizes por poder proporcionar momentos de lazer aos mais novos.

Os proponentes

Ana Polido, Bogdan, Daniel, João Inácio e Tiago - 9ºE

O ambiente é a alma das coisas!

Após ter-nos sido explicado o processo e as etapas a percorrer, identificámos algumas situações que considerámos serem “problemas” a resolver. Toda a turma participou ativamente e surgiram 4 ideias. Analisámos os pontos fortes e fracos de cada ideia. Esta triagem levou à fusão das duas ideias que identificavam claramente a melhoria pretendida na escola, através da aquisição de mesas, cadeiras e extensão áudio (colocação de colunas por forma a se ouvir, nos intervalos, a música difundida pela Associação de Estudantes) para beneficiação do espaço exterior do claustro.

Feita a pesquisa e o orçamento, submetemos a proposta que, apesar de estarmos a “dar a cara” é afinal a proposta de toda a turma. Não sabíamos qual a recetividade que a nossa ideia iria ter, fomos em frente e ganhámos. No entanto o importante é que o benefício seja para o coletivo!



10ºE

XXII Jornadas Pedagógicas

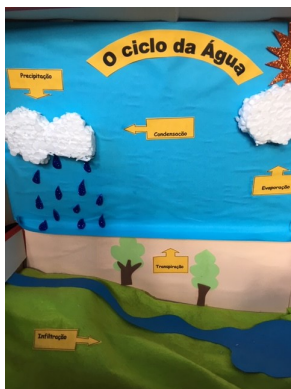
A realização das XXII Jornadas Pedagógicas, promovidas pelo Centro de Formação de Professores do Barreiro e da Moita espelha bem o já longo caminho percorrido na esteira de uma Educação de sucesso! O diretor quis aproveitar a oportunidade para agradecer o empenho dos representantes das escolas na Comissão Pedagógica e na secção de Formação deste Centro.

As deste ano ficaram marcadas pela pertinência dos temas abordados, pela presença de ilustres oradores, incluindo o Secretário de Estado da Educação, e também por uma plateia constituída por professores de todos os graus de ensino de escolas dos dois concelhos. Nas conferências debateram-se os desafios da escola na sociedade atual, caracterizada pela mudança constante, pela coexistência de fenómenos distintos como a globalização ou a crescente digitalização e as suas consequências nos processos de aprendizagem e numa sala de aula que se quer inclusiva e de sucesso.

Entre as sugestões deixadas pelos conferencistas aos docentes, foram sublinhadas a humildade, o humor, a humanidade e a capacidade de olhar para o discente de maneira holística.

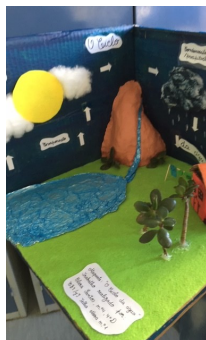
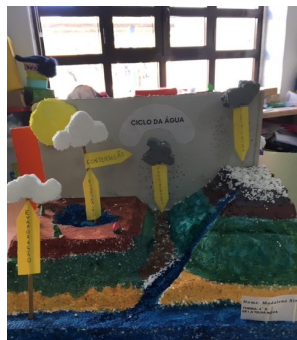


1º ciclo



O ciclo da água é de extrema importância para a manutenção da vida no nosso planeta. É através do ciclo hidrológico que ocorrem a variação climática, criação de condições para o desenvolvimento de plantas e animais e o funcionamento de rios, oceanos e lagos.

Por isso, as turmas do 4º ano estudaram este fenómeno e, em colaboração com as famílias, a turma do 4º D, da docente Nélia Silva, fez estes trabalhos fantásticos que estão expostos na Biblioteca da escola.



O Dia Mundial da Saúde Oral assinala-se a 20 de março, com o intuito de sensibilizar as populações e os governos para o impacto das doenças orais na saúde em geral.

Gestos simples, como a escovagem diária, evitam doenças complicadas e contribuem para uma geração mais educada e com melhor SAÚDE.

Do Porto para o mundo

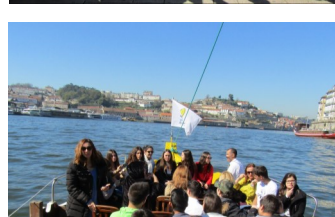
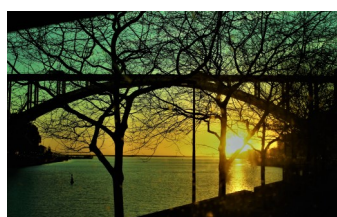


A Europa do Renascimento foi o mote para um grupo de 130 alunos do 10º ano, da ESSA, acompanhados de 10 docentes, se deslocarem ao Porto, nos dias 14 e 15 de março. A ideia surgiu aquando da programação conjunta das atividades, no início do ano letivo, e, assim, no âmbito dos Domínios de Articulação Curricular, as turmas resolveram aprofundar os seus conhecimentos acerca dos Descobrimientos portugueses numa perspetiva histórica e literária. Tendo como pano de fundo o estudo da obra camoniana, os jovens descobriram o património cultural imaterial e edificado, que cimenta a memória coletiva, articulando conhecimentos de disciplinas diversas como Português, Matemática, História, Inglês, Filosofia, Geografia, Economia ou Educação Física. *In loco*, percebemos como todos estes saberes foram importantes para a concretização dessa empresa épica dos séculos XV e XVI.

A viagem incluiu uma visita ao Museu dos Descobrimientos, onde embarcámos na aventura que mudou o mundo. As armadas portuguesas partiram não apenas de Lisboa mas também do Porto, cidade-berço de navegadores e mercadores que se distinguiram na nossa História, como o infante D. Henrique. No segundo dia da *expedição*, realizámos um cruzeiro no Douro e visitámos a livraria Lello, que nos encantou com o mesmo esplendor de 1906 aquando da sua inauguração.

Eis alguns testemunhos dos alunos que participaram na viagem de descoberta da arte, da ciência e da cultura desse período que tanto impacto teve na História da Humanidade e que ainda ecoa no nosso tempo.

Fátima Correia e Sandra Chambel
professoras organizadoras



À descoberta do Porto!

A visita de estudo ao Porto, que decorreu nos dias 14 e 15 de março, alcançou os objetivos definidos pelas professoras que organizaram a atividade, nomeadamente a consolidação dos conhecimentos históricos e literários.

Após a viagem de autocarro, visitámos o *World of Discoveries Museum*, onde vimos réplicas das embarcações e instrumentos de navegação usados nos Descobrimientos, a cartografia do mundo visto aos olhos da época, aprendemos curiosidades sobre a vida dos marinheiros a bordo... Era preciso ser mesmo resiliente, corajoso, crente! Neste museu, realizámos uma viagem num pequeno barco e vimos povos tão diferentes, sentimos os aromas das especiarias que os portugueses comercializavam e paisagens lindas! Esta atividade foi uma das que os alunos mais gostaram, pela sua vertente interativa.

No segundo dia fomos à descoberta das histórias ligadas à construção das seis pontes do Douro. Os alunos adoraram! Pudera! O rio Douro é singular! E as suas margens? Que belo passeio! Depois do almoço, fomos visitar a Livraria Lello inaugurada em 1906 com o nome de Livraria Chardron. Restaurada recentemente, é uma das mais belas livrarias do mundo! Gostámos do espaço e do facto de podermos ter acesso a tantos livros, até àqueles da saga "Harry Potter", de J.K.Rowling.

Tomámos a maioria das refeições nas cantinas do Instituto Politécnico do Porto, com uma ementa foi tipicamente portuguesa e ficámos alojados nas Pousadas da Juventude do Porto (raparigas) e de Espinho (rapazes).

Em conclusão, a visita foi extremamente apreciada pelos alunos e pelos docentes, pela qualidade das atividades realizadas, pelo espírito de grupo e pelas aprendizagens. E há, ainda, tanto Porto por descobrir...

Daniela Silva, Gonçalo Seruca, Bruno Ferreira, Pedro Oliveira (10º F)

Como aluna do 10º ano, realizei uma visita de estudo à cidade do Porto, no âmbito das disciplinas de Português, Matemática, Inglês e Educação Física. Chegámos por volta das 12h, após uma viagem tranquila; seguidamente, visitámos o Museu dos Descobrimientos, com abordagem interativa e conteúdos muito interessantes sobre a história dos Descobrimientos do nosso país e ainda uma viagem de barco de que eu, particularmente, gostei imenso devido à beleza e ao realismo dos cenários.

No dia seguinte, iniciámos o programa com uma viagem de barco no rio Douro, passando pelas seis pontes e observando diversos monumentos e pontos turísticos dessa tão bela cidade. Depois disto passeámos um pouco no cais da ribeira, onde comemos um gelado para refrescar, pois estava um dia bastante quente... À tarde, conhecemos a mundialmente conhecida livraria Lello, com a sua imensidão de livros, a beleza do vitral no teto e todos os pormenores do gesso a imitar madeira... lindo!

Laura Rijo, 10º C



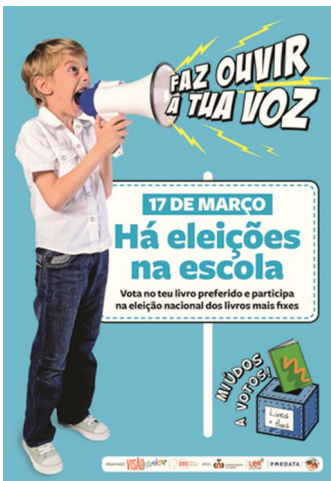
Biblioteca escolar do 1º ciclo



Encontro com o escritor Carlos Canhoto

Carlos Canhoto é o pseudónimo de António Luís Carlos, alentejano de Pavia; respigador de memórias, permacultor e apicultor, que vive no campo, entre sobreiros e oliveiras. A sua paixão é a escrita, sobretudo para crianças. A inspiração vai busca-la às suas recordações e às brincadeiras de criança, quando “brincava à batalha naval na poça do “Curral Concelho”, com barcos de piteira e corria atrás dos pássaros à procura dos ninhos e espreitava as bogas que ao luar subiam os ribeiros para a desova”. As suas histórias abordam temas relacionados com o seu Alentejo mas também com o ecossistema. Esta é outra forma de incentivar os mais jovens para a leitura e sensibilizá-los para a defesa do meio ambiente.

No dia 25 e 26 de março esteve na nossa Biblioteca, a dinamizar alguns dos seus livros com marionetas e fantoches que a todos encantou.



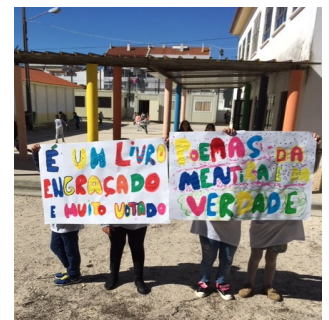
Campanha eleitoral por um livro

No dia 15 de março, fomos a votos na EB1/JI Telha Nova nº1 para eleger o livro mais fixe da escola e, deste modo, contribuir para a eleição do livro mais fixe a nível nacional, numa iniciativa da Revista Visão Júnior e da Rede de Bibliotecas Escolares. Esta atividade cruza a cidadania participativa e a literacia, realizando-se pela terceira vez consecutiva, a nível nacional, e pela primeira vez na nossa escola.

Os alunos fizeram campanha eleitoral, estimulando a curiosidade dos colegas e amigos e fazendo com que eles também tenham vontade de ler. Ao mesmo tempo, aprenderam como se organizam umas eleições e para que servem. E ainda treinaram como se transmitem aos outros, de forma convincente, as nossas ideias!

O livro mais fixe da nossa escola é... *Não Abras Este livro*, de Andy Lee e ilustração de Heath Mckenzie. Em 2º lugar ficou *O Cuquedo*, de Clara Cunha e ilustração de Paulo Galindro e em 3º lugar, *Poemas da Mentira e da Verdade*, da Luísa Ducla Soares e ilustração de Ana Cristina Inácio.

Anabela Duarte
PB do 1º ciclo



VISÃO JÚNIOR



Arte à solta



No âmbito do Plano Anual de Atividades, as várias disciplinas de artes da EB 2,3 de Quinta da Lomba, EV, ET e EA, lecionadas no 2º e 3º ciclos dinamizaram duas exposições nas semanas de 18 a 29 de março, no átrio da biblioteca desta escola.

Mais uma vez, os alunos puderam dar asas à sua criatividade e partilharam os trabalhos realizados com a comunidade.

Jani Miguel, Ricardo Vieira, Edviges Alcântara e Helena Silva
Professores organizadores

Dia mundial da árvore



A celebração do Dia Mundial da Árvore ou da Floresta começou a 10 de abril de 1872, no estado norte-americano do Nebraska. O mentor da iniciativa foi o jornalista e político Julius Sterling Morton, que incentivou a plantação ordenada de árvores, promovendo o "Arbor Day". Em Portugal, a primeira Festa da Árvore comemorou-se a 9 de março de 1913 e o 1º Dia Mundial da Floresta a 21 de março de 1972.

A floresta é uma parte muito importante do nosso ecossistema, constituindo um elemento fundamental para o seu equilíbrio. O papel das florestas na nossa vida sempre foi importante. No entanto, só nas últimas décadas é que as influências florestais sobre o clima, ar, água, solo, e saúde humana ganharam real importância.

A nossa floresta é característica de um clima mediterrânico e da zona vegetal primitiva resta a mata do Solitário, na Serra da Arrábida.

Nesta mesma data, comemora-se também o Dia Mundial da Poesia.



Fotos cedidas pela docente Manuela Rocha

Concurso "1969 e a memória do sismo"

28/2/1969: a memória do sismo Concurso de reportagem em vídeo

**DURANTE QUATRO MINUTOS SEM FIM
O PAÍS TREMEU DE PONTA A PONTA**

«OS BICHOS SABEM
O QUE SE PASSA
NO FUNDO DA TERRA»

Houve pânico no Porto
onde a população viveu
momentos de inenarrável angústia

EM PONTE DE SODRÉ
UM FEIXE DE LUZ
RASEOU A NOITE

SÃO 13 OS MORTOS

Confirmação: o Algarve foi a maior vítima

Velavam a morta
e viram apavorados
o caixão
abrir-se e fechar-se...

PAVOR EM COIMBRA:
O povo fugiu a gritar para as ruas

**LISBOA APAVORADA
VEIO PARA A RUA**

O Concurso "28/2/1969: a memória do sismo" é promovido pela SPES (Sociedade Portuguesa de Engenharia Sísmica) e tem como principal objetivo contribuir para a preservação da memória coletiva do sucedido a 28 de fevereiro de 1969, pelas 3:42 da madrugada. A essa hora Portugal Continental foi despertado por um forte sismo cuja vibração durou cerca de 4 minutos tendo causado estragos acentuados, sobretudo no Algarve, e mais de uma dezena de vítimas, muitas delas por comoção.

Lembrar o passado para compreender o presente e preparar o futuro, com cidadãos responsáveis, autónomos, solidários, que conheçam e exerçam os seus direitos e deveres de forma criativa nos temas relacionados com a Preparação e Mitigação do Risco Sísmico, usando o vídeo como meio de comunicação e influência, é o que se pretende.

Consultar o regulamento aqui: <http://spes-sismica.pt/>

Data limite para entrega de trabalhos: 30 de Maio



SOCIEDADE PORTUGUESA DE ENGENHARIA SISMICA



[/SociedadePortuguesaDeEngenhariaSismica/](https://www.facebook.com/SociedadePortuguesaDeEngenhariaSismica/)

A Sociedade Portuguesa de Engenharia Sísmica promove este concurso com o objetivo de contribuir para a preservação da memória coletiva do sucedido a 28 de fevereiro de 1969, pelas 3:42 da madrugada. A essa hora Portugal Continental foi despertado por um forte sismo, cuja vibração durou alguns minutos, tendo causado estragos acentuados, sobretudo no Algarve, e mais de uma dezena de vítimas, muitas delas por comoção.

Através da elaboração de vídeos, pretende-se que os jovens aprofundem conhecimentos na Preparação e Mitigação do Risco Sísmico.

Consulta o regulamento e participa!

Ajuda humanitária a Moçambique

A comunidade escolar do AESA não podia ficar indiferente à recolha de donativos para ajudar o povo moçambicano a ultrapassar a catástrofe que está a viver na sequência do ciclone IDAI.

Em linha com o comunicado emitido pela Embaixada de Moçambique, a recolha incide apenas em medicamentos e produtos de higiene.

Quem quiser colaborar, deve entregar os seus donativos no polivalente da ESSA e estes serão reencaminhados para os bombeiros voluntários do Barreiro.



Suporte Básico de Vida

Como acontece anualmente, no dia 13 de março foi promovida mais uma sessão de formação sobre Suporte Básico de Vida, promovida pelo Clube de Proteção Civil do AESA e dinamizada pelos Bombeiros Voluntários do Barreiro – Corpo de Salvação Pública.

A atividade foi direcionada aos alunos do 10º ano e alunos dos Cursos Profissionais de Turismo e Receção. A sessão foi predominantemente prática e todos os alunos presentes tiveram a oportunidade de praticar as manobras de reanimação nos modelos, mostrando-se muito interessados e participando entusiasticamente.

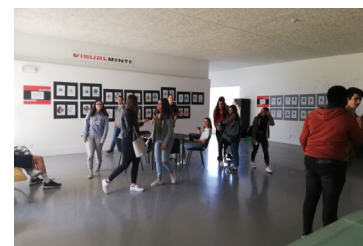
O Clube de Proteção Civil
Carlos Franco e Cristina Oliveira



Concurso Logotipo e Mascote - Projeto KA 229

Os alunos do Curso Profissional de Design Gráfico, 10º J e 11º L, dos professores Carlos Franco e Francisca Pataco, participaram no concurso de logotipos e mascotes promovido pelos países envolvidos no projeto europeu, “Vivre autrement, vivre durablement”.

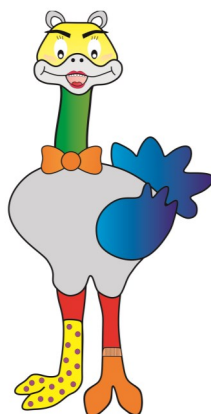
Foram selecionados três logotipos e três mascotes, os quais serão objeto de votação, juntamente com os trabalhos dos restantes países parceiros, para apurar os vencedores. A eleição decorrerá, na próxima semana, na Roménia, durante a visita àquele país.



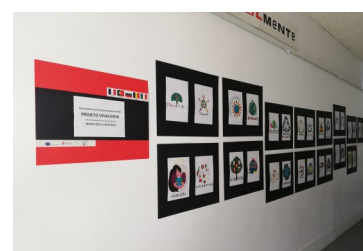
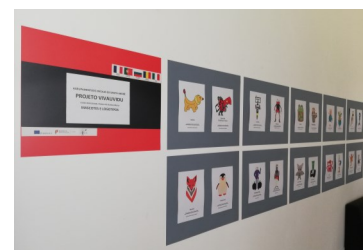
Ettys



Billy



DUGA



Ficha Técnica

Propriedade: Agrupamento de Escolas de Santo André

Redação e edição: Arlete Cruz, Gracinda Dias, Fátima Correia, Dulce Ferreira e Carlos Franco.